

Estudos em motricidade nas revistas do Cemoroc

Sérgio Oliveira dos Santos¹

Resumo: Por ocasião desta celebração do 25º. aniversário e do No. 300 das revistas universitárias do Cemoroc, Centro de Estudos Medievais Oriente e Ocidente (Edf-Feusp), alojadas em www.hottopos.com, a Editora pediu a alguns de seus autores/editores um artigo de retrospectiva sobre seus estudos em nossas revistas. Neste artigo apresentamos os estudos em motricidade contemplados nas revistas do Centro.

Palavras Chave: Motricidade. Cemoroc; revistas acadêmicas.

Abstract: To celebrate this 25th anniversary of Cemoroc's journals, the publisher has asked authors-editors (*ad hoc*) to write an article summarizing their work in these journals. In this article we present the studies on motricity in Cemoroc's journals..

Keywords: motricity. Cemoroc; academic journals.

Introdução

Como autor e *editor ad hoc*, agradeço à Editora pela oportunidade de rememorar a trajetória de ações colaborativas em comunhão com seus agentes solidários que, por suas sinergias, deram forma às suas valorosas ideias. Organizar essa retrospectiva é uma tarefa que dá muita satisfação. Especialmente quando se tem a oportunidade de desvelar um campo de conhecimento emergente e, de certo modo, carente de espaços de discussão e compartilhamento de seus saberes, como é o caso da motricidade.

Assim, é com grande satisfação que participo dos 25 anos das revistas universitárias do Cemoroc trazendo, num único documento, este “estado da arte” das publicações sobre o tema da motricidade entre anos 2012 e 2022.

Minha aproximação com o Cemoroc e suas publicações

Tudo iniciou quando, no ano de 2011, ingressei no Mestrado em Educação da UMESP, para cursar a disciplina de Filosofia da Educação como aluno especial. A disciplina iniciou com a docência da Prof. Dra. Roseli Fischmann, que na época também coordenava o curso de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado em Educação). Logo no início, a Dra. Roseli nos informou que teríamos um novo professor que assumiria a disciplina. Para nosso privilégio, esse novo professor era Dr. Jean Lauand.

Lembro-me como se fosse hoje, da primeira aula que presenciamos², cujo tema de estudo estava relacionado à voz média. Saí da aula encantado (mas também

¹ Mestre e Doutor em Educação – UMESP. Professor na PMSCS.

² Aqui desejo destacar a condição de “presença” e toda sua relevância na consolidação de troca de saberes e valores, cuja sensibilidade se dá “à flor da pele”, na efetiva condição de vincular-se pelo afeto, elemento essencial da confiança. Hoje vivemos a virtualização das interações devido à pandemia, de certo modo até compreensível. Mas sinto que não há outra forma de interação, que substitua a força pedagógica da presença, pela convicção de que a emergência do conhecimento é corpórea na sua essência.

desnorteado, no sentido bom, pelo despertar da curiosidade epistemológica) diante de algo muito inovador. Finalizado o semestre, já na iminência de participar do programa do Mestrado em março de 2012 como aluno regular, senti-me ainda mais privilegiado quando o Prof. Jean indicou o desejo de ser meu orientador.

Como é de sua natureza expedita e generosa, recebi o convite para participar de minha primeira publicação nas revistas Cemoroc no artigo intitulado: “Educação, contar histórias e artes orientais” (Collatio n. 11), ao lado de grandes autores como o próprio Jean Lauand, além de Chie Hirose, Sylvio Horta e Georgia Vassimon. O artigo foi desdobramento do “I Encontro Cemoroc Educação: Os Orientes”³, ocorrido em 21 de dezembro de 2011.

Desde então um horizonte de possibilidades surgiu, tanto do ponto de vista acadêmico como profissional, mas, sobretudo na minha formação como pessoa, pois o coletivo que integra os colaboradores das revistas Cemoroc, que fui conhecendo aos poucos – tendo o Prof. Jean como “timoneiro”⁴ – é formado por pessoas que validam o que pesquisam e escrevem, em alto nível acadêmico e humano.

A motricidade ganha uma importante aliada

O conceito de motricidade humana foi desenvolvido pelo filósofo português Dr. Manuel Sérgio. Desde sua formulação, esse campo de conhecimento tem recebido diversas contribuições e, com isso, expandindo seus horizontes, ultrapassando assim as iniciais rupturas paradigmáticas em relação à Educação Física e/ou Esportes. A motricidade humana volta-se ao paradigma vida (TRIGO, 2016) e, desse modo, pode ser chamada de motricidade apenas, já que se trata de uma manifestação única e exclusivamente humana, porém, não apenas centrada no humano, mas sobretudo, na relação humano-mundo.

Em grande parte, o que se destaca nas publicações da Cemoroc sobre a motricidade é essa inovação semântica e epistemológica que, de certo modo, responde ao chamamento para dar continuidade à riquíssima obra iniciada pelo Dr. Manuel Sérgio.

E nessa trajetória de descobertas pudemos contar com as revistas Cemoroc, sem dúvida uma grandiosa aliada nessa jornada do conhecimento.

Publicações em destaque

Para não perder a visão panorâmica da motricidade nas revistas do Cemoroc, optei por apresentar um quadro síntese das publicações realizadas entre 2012 e 2022. Essa delimitação é relevante, uma vez que esse histórico não fez parte da última publicação comemorativa dos 20 anos da editora.

O leitor poderá observar as relações entre o universo da motricidade que, por se tratar de um fenômeno de mediação do ser-no-mundo, apresenta-se integrada a outros campos, como: a educação, a corporeidade, as linguagens, as práticas corporais, a antropologia, a filosofia, as artes, entre outros.

São duas as intencionalidades a destacar com a elaboração desse quadro: 1) tornar visível a valiosa contribuição das revistas Cemoroc para a divulgação dos estudos de motricidade; 2) compor, num único documento, um guia de consulta para os interessados no tema.

Ao total foram trinta e oito artigos, sendo nove deles pertencentes ao Dossiê “Motricidade, Corporeidade, Linguagem e Educação”, onze referentes ao Dossiê “Motricidade Vital: eixos de um conhecimento” e dois e-books. Vamos a eles.

³ <http://www2.fe.usp.br/~cemoroc/page06i.html>

⁴ Em alusão à canção “Timoneiro” de Paulinho da Viola, uma das formas utilizadas pelo Prof. Jean Lauand para nos fazer acessar o âmbito da voz média.

ARTIGOS

Título: A relação sujeito-sujeito-objetivo: estudo propositivo das intencionalidades na prática do judô.

Tema: Intencionalidade e a prática do judô

Fenômeno de estudo: Analisar a prática do judô, procurando construir um olhar para além dos aspectos técnicos a partir do estudo das intencionalidades.

Problema: Identificar propósitos mais amplos para o ato de lutar sempre permeado pela questão: o que nos motiva a lutar com o outro?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.; BACELLAR, E.D.

Publicação: Convenit Internacional, n.8, jan-abr 2012.

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/convenit8/37-46Sergio.pdf>>

Título: Um modelo relacional da motricidade.

Tema: Ludicidade, esportes e modos relacionais.

Fenômeno de estudo: As vivências nas práticas corporais e suas complexas relações.

Problema: Com que qualidade e em que direção estão sendo construídas as linguagens motoras no espaço-escola? Que vivências/experiências são proporcionadas, valorizadas e/ou desejadas, e em que modelos relacionais estão fundadas?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.

Publicação: Collatio n. 11, abr-jun 2012.

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/collat11/45-54sergio.pdf>>

Título: O pensamento oriental e a ciência da motricidade humana

Tema: Fundamentos da motricidade humana e pensamento oriental.

Fenômeno de estudo: Relações e correspondências entre alguns elementos fundamentais da Ciência da Motricidade humana e os valores e pensamento oriental.

Problema: Quais são as possíveis correspondências entre os fundamentos da Ciência da Motricidade Humana, os valores e o pensamento oriental? Quais implicações educativas podem surgir dessas correspondências?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.

Publicação: Collatio, n.12, jul-set 2012

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/collat12/107-114sergio.pdf>>

Título: Judô e as lutas historiadas: outra dimensão do campo valorativo e de significação da motricidade na infância.

Tema: Judô para crianças e as lutas historiadas.

Fenômeno de estudo: Analisar e compreender as dimensões do campo valorativo e de significação em duas modalidades de luta de judô para crianças: o *randori* e a luta historiada.

Problema: Pode a experiência da luta de judô para crianças assumir outros campos de significação se for proposta como luta historiada?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.

Publicação: Notandum, n.30, set-dez 2012

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/notand30/31-38Sergio.pdf>>

Título: Hermenêutica da motricidade humana.
Tema: Motricidade humana e campos sistêmicos.
Fenômeno de estudo: Delimitação de um modelo de interpretação do homem em movimento através dos campos sistêmicos da motricidade humana.
Problema: Como organizar uma matriz para interpretar os fenômenos da motricidade humana?
Autor/ autores: SANTOS, S. O.
Publicação: Revista Internacional d'Humanitats, n.30, jan-abr 2014.
Acesso em< <http://www.hottopos.com/rih30/107-118Sergio.pdf>>

Título: Lutas e a cultura corporal do movimento: dialogicidade, dualidade, *He e Ren*.
Tema: Práticas corporais de lutas e a construção de vivências que valorizem relações mais humanizantes.
Fenômeno de estudo: As relações entre os conceitos de dialogicidade, dualidade, *Re e Hen* e as lutas como expressão humana na perspectiva da cultura corporal de movimento.
Problema: Como traduzir caminhos pedagógicos que vislumbrem o aprimoramento da noção de alteridade como sentido da práticas corporais de luta, artes marciais e modalidades esportivas de combate?
Autor/ autores: SANTOS, S. O.; ARRUDA, E.O.
Publicação: Conventit Internacional, n. 15, mai-ago 2014.
Acesso em:< <http://www.hottopos.com/conventit15/41-50Sergio.pdf> >

Título: Ação, sentido e linguagem: essência da motricidade humana.
Tema: Motricidade humana e o estudo filosófico-antropológico na ação, do sentido e da linguagem.
Fenômeno de estudo: A integração ação-sentido-linguagem como fenômeno essência da motricidade humana.
Problema: Como ampliar a compreensão da motricidade humana em suas distintas formas de expressão?
Autor/ autores: SANTOS, S. O.
Publicação: Revista Internacional d'Humanitats, n. 31, mai-ago 2014.
Acesso em:< <http://www.hottopos.com/rih31/103-114Sergio.pdf>>

Título: Infância e motricidade: vida autêntica em um instante lúdico.
Tema: A ludicidade, a temporalidade e a motricidade na infância.
Fenômeno de estudo: O sentido do jogo, da brincadeira e do brinquedo numa perspectiva de tempo existencial cuja temporalidade da infância se dá em significativas expressões da corporeidade.
Problema: O que marca o tempo da infância como autêntica experiência da cultura infantil?
Autor/ autores: SANTOS, S. O.
Publicação: Notandum, n. 38, mai-ago 2015.
Acesso em:< <http://www.hottopos.com/notand38/47-60Sergio.pdf>>

Título: Movimento em educação: corpo, motricidade e experiência educativa.
Tema: O corpo e a motricidade com unidade de conhecimento.

Fenômeno de estudo: Dimensionar as experiências educativas onde o corpo e a motricidade são tomados de visibilidade como significativas e fundantes unidades de conhecimento.

Problema: Como o corpo e os seus gestos são vistos dentro de modelos corporativos e seus dimensionamentos no espaço escolar?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.; DOURADO, W. A. M.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats, n. 34, mai-ago 2015.

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/rih34/43-54WesleySg.pdf>>

Título: *Suminagashi* – práxis da voz média: ensaio sobre motricidade humana, linguagem e educação.

Tema: Aproximações da motricidade humana, linguagem e educação.

Fenômeno de estudo: Considerar a arte *Suminagashi* como metáfora para pensar a relação ação-sentido-linguagem e a educação.

Problema: Como “falarmos fluentemente” nossa motricidade?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.

Publicação: *Convenit Internacional*, n.20, jan-abr 2016.

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/convenit20/49-60Sergio.pdf>>

Título: Corpo, afeto e educação.

Tema: Corporeidade, noções poético-filosóficas e a educação.

Fenômeno de estudo: Entrelaçamento das noções de “corpo próprio, mundo vivido e intencionalidade” de Merleau Ponty, a “educação e bem querer” de Paulo Freire. Junto, o conceito de “motricidade” em Manuel Sérgio e de “educação e cuidado” de Adélia Prado.

Problema: Como a trama entre as noções e conceitos de “corpo próprio, mundo vivido e intencionalidade” de Merleau Ponty, a “educação e bem querer” de Paulo Freire, somados ao conceito de “motricidade” em Manuel Sérgio e de “educação e cuidado” de Adélia Prado podem criar um solo para que se pergunte pela possibilidade de uma experiência educativa e uma prática escolar que não ignore os corpos?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.; DOURADO, W. A. M.

Publicação: *Notandum*, n. 40, jan-abr 2016.

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/notand40/113-124WesleySergio.pdf>>

Título: A capoeira como ato poético e filosófico: partindo da perspectiva de Josef Pieper

Tema: Capoeira, ato poético e o abalo filosófico de Josef Pieper.

Fenômeno de estudo: Enfocar a capoeira como um ato poético/filosófico cujo modo de ser está vinculada a cosmovisão africana e uma aproximação filosófica com Josef Pieper e o conceito de *mirandum*.

Problema: Como compreender a capoeira como ato poético/filosófico a partir da filosofia de Josef Pieper?

Autor/ autores: ARRUDA, E. O.

Publicação: *Notandum*, n. 40, jan-abr 2016.

Acesso em: <http://www.hottopos.com/notand40/69-80Eduardo.pdf> >

Título: Invocação ao corpo discente: a educação e plenitude dos possíveis.

Tema: Corporeidade, motricidade e a experiência educativa.

Fenômeno de estudo: Considerar a corporeidade como solo originário da experiência educativa, considerando o processo de formação humana.

Problema: Como estamos considerando a corporeidade de nossos(as) alunos(as) a ponto de sensibilizá-los para a tarefa educativa? Estamos sendo capazes de “invocar” seus corpos para vivenciarem uma experiência educativa autêntica? Como está a autenticidade dos “encontros” discente-docente nas aulas?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.; DOURADO, W. A. M.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats, n. 36, jan-abri 2016.

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/rih36/53-66WesleySergio.pdf>>

Título: O *ser-motricio*

Tema: Ser-motricio, motricidade humana e linguagens.

Fenômeno de estudo: Aproximações compreensivas iniciais sobre o fenômeno do *ser-motricio* explorando recursos das linguagens do texto, da imagem, da música e outras mídias.

Problema: Quais os princípios, essências e fundamentos das distintas formas de *ser-motricio* desenvolvidas culturalmente?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.

Publicação: International Studies on Law and Education, n.27, set-dez 2017.

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/isle27/37-48Sergio.pdf>>

Título: *Ser-motricio* e as realidades ambíguas.

Tema: *Ser-motricio* e realidades ambíguas.

Fenômeno de estudo: Aproximações fenomenológico/hermenêuticas entre o conceito de *ser-motricio* e o conceito de “âmbito” de Alfonso López Quintás.

Problema: Como acessar um fenômeno que entrelaça múltiplas realidades especialmente dinâmicas (e nem sempre tangíveis) como é o fenômeno do *ser-motricio*?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.

Publicação: Notandum, n. 46, jan-abr 2018.

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/notand46/7sergiof.pdf>>

Título: Motricidade humana e subjetividade: a rede de sentidos, valores e relações.

Tema: Motricidade, subjetividade, corporeidade e linguagens.

Fenômeno de estudo: Observar o entrelaçamento da motricidade com a subjetividade, a matriz sensível do corpo e as múltiplas linguagens.

Problema: A limitação da linguagem escrita como único modo de acesso e expressão dos fenômenos motrícos.

Autor/ autores: SANTOS, S. O.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats, n. 44 set-dez 2018.

Acesso em: <http://www.hottopos.com/rih44/65-78Sergio.pdf>

Dossiê: motricidade, corporeidade, linguagem e educação.

Título: Crisis civilizatoria, crisis de la sociedad educativa: reflexiones encarnadas.

Tema: Corporeidade, crise social e sociedade educativa.

Fenômeno de estudo: O sistema do mundo ocidental no século 21 é analisado, suas vicissitudes e seus problemas.

Questiona-se a ausência de princípios que nos impede de caminhar para outros horizontes mais criativos e equitativos, pensando no ser humano planetário, Gaia e todo o Universo.

Problema: Quem são os responsáveis por educar as novas gerações para que façam parte de uma sociedade e trabalhem pelo bem comum? É possível educar em uma sociedade em crise? Que tipo de educação? Que horizontes em um mundo sem futuro e esperança?

Autor/ autores: TRIGO, E.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats 46/47 maio-dez 2019

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/rih46/2%20-%20TRIGO.pdf>>

Título: O corpoconsciente e a ação intencional para a formação humana

Tema: Corpo, motricidade, consciência e formação humana.

Fenômeno de estudo: A concepção de corpoconsciente a partir da perspectiva da Motricidade Humana, campo do conhecimento que tem como aporte teórico a produção da *Red Internacional de Investigadores em Motricidade Humana-RIIMH*.

Problema: Quais os conceitos e ideias sobre as experiências vividas pelo sujeito e que contribuem para aceção do corpoconsciente?

Autor/ autores: SOARES, M. G.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats 46/47 maio-dez 2019

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/rih46/3%20-%20MARTA%20GENU.pdf>>

Título: Sentir y emocionar: surgimiento de un conocimiento ancestral en y desde Abya Yala

Tema: Motricidade e cosmovisão dos povos originários Mapuche e Kogui.

Fenômeno de estudo: A partir da cosmovisão de dois povos nativos, Mapuche e Kogui, o estudo busca explicitar uma mudança de posicionamento e ação numa possibilidade que permite a emergência de viver em acoplamento estrutural com seu ambiente.

Problema: Como ampliar o entendimento da motricidade humana a partir da perspectiva de Abya Yala?

Autor/ autores: ARÉVALO, S. T.; RENGIFO, A. S.; POLANÍA, E. F.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats 46/47 maio-dez 2019

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/rih46/4%20-%20SERGIO%20TORO.pdf>>

Título: Pelos labirintos de um eixo: reflexões sobre um ciclo de vida

Tema: Motricidade humana, educação, investigação e criatividade.

Fenômeno de estudo: Refletir sobre os desafios que a educação criativo-motricia coloca e como se tornou eixo estruturador de três áreas de atividade acadêmica da autora – docência, coordenação e investigação.

Problema: Como demonstrar a existência e validade de um eixo, o da educação criativo-motricia, nos diferentes âmbitos do meu trabalho como educadora/pesquisadora?

Autor/ autores: COSTA, H. G.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats 46/47 maio-dez 2019

Acesso em:

< <http://www.hottopos.com/rih46/5%20-%20HELENA%20GIL%20b.pdf>>

Título: Motricidad, educación y contexto: la dimensión política de la motricidad

Tema: Motricidade, educação e contexto.

Fenômeno de estudo: A dimensão política das habilidades motoras através da visão de diferentes autores, partindo da Motricidade Humana de Manuel Sérgio,

considerando que as pessoas interatuam a partir da liberdade de agir, assumindo que a ação compreende um componente de escolha e nos situa dentro de um determinado lugar na relação social.

Problema: Como a relação recíproca e virtuosa estabelecida entre as determinações biológicas em nível estrutural e organizacional, em um contexto de ação social, cultural e política, está gerando o que temos definido como motricidade?

Autor/ autores: COUTO, J. M.; ARÉVALO, S. T. ; RENGIFO, A. S.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats 46/47 maio-dez 2019

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/rih46/6%20-%20JOSe%20PAZOS.pdf>>

Título: Diálogos motrícios

Tema: Motricidade, educação e linguagens.

Fenômeno de estudo: Analisar dois eixos temáticos de um bloco de 5 eixos delimitados através de diálogos de pesquisa: “O ser-motrício e as linguagens” e “A motricidade e a Paidéia (educação)”.

Problema: Qual é a diferença da motricidade com relação às outras formas de compreensão da(s) realidade(s)? O que dá identidade para essa perspectiva ontológica e epistemológica? Qual é o “plus” da motricidade? Porque ela não chega à compreensão das pessoas para orientá-las em seus projetos de vida? Onde estamos presos? Por que não conseguimos avançar?

Autor/ autores: SANTOS, S. O.; TRIGO, E.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats 46/47 maio-dez 2019

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/rih46/7%20-%20SERGIO%20-TRIGO.pdf>>

Título: Do sentido sensível ao sentido significado: motricidade humana, corporeidade e o sabor da cultura corporal do movimento.

Tema: Motricidade, corporeidade e cultura corporal do movimento.

Fenômeno de estudo: Compreender a cultura corporal do movimento como objeto de conhecimento da Educação Física, que a partir das experiências sensíveis experimentadas nas aulas e diferentes formas de intervenção social pode se desdobrar em novos campos de sentido significado na educação de seus participantes.

Problema: Como a Educação Física, como campo de conhecimento que estuda o ser humano em ação na sua integralidade, pode ir além do corpóreo-sensível, permitindo construir significações e sentidos que contribuam para os estudantes nos seus diferentes níveis de ensino, bem como para o seu desenvolvimento como um todo, isto é, biopsicossocial, cultural, político e ecológico?

Autor/ autores: ARRUDA, E. O. A.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats 46/47 maio-dez 2019

Acesso em:< <http://www.hottopos.com/rih46/8%20-%20EDUARDO.pdf>>

Título: Cuerpo en la experiencia académica del arte

Tema: Corpo e experiência artística.

Fenômeno de estudo: A exploração e a mensagem do artista, contando a história de contextos particulares de vida e morte através do corpo, que constitui uma linguagem visual, pela qual os alunos de arte aprendem a identificar em suas tipologias lançadas por narrativas, reflexão de ações comportamentais e vivenciais do corpo com significado.

Problema: Como os estudantes e, posteriormente graduados de arte, assumem e estruturam e a visão do corpo na arte?

Autor/ autores: TOMÉ, M. C. F.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats 46/47 maio-dez 2019

Acesso em:

< <http://www.hottopos.com/rih46/9%20-%20MARIA%20%20DEL%20CARMEN.pdf>>

Título: Orientações curriculares de São Caetano do Sul e alguns pressupostos teóricos da motricidade humana.

Tema: Motricidade humana e currículo de Educação Física.

Fenômeno de estudo: Investigar, especificamente, quais os fundamentos teóricos que subsidiaram o componente curricular de Educação Física, propondo, a partir dos fundamentos teóricos analisados, três horizontes de sentido: 1) O jogo como vivência de totalidade; 2) A capoeira e a formação integral; 3) A Educação Física como âmbito de realização da Educação Inclusiva.

Problema: Quais fundamentos teóricos subsidiaram a elaboração das orientações curriculares de Educação Física de São Caetano do Sul?

Autor/ autores: CARVALHO, A. L.; MEDINA, H.; SANTOS, S. Z.; RIBEIRO DE SÁ, I.

Publicação: Revista Internacional d'Humanitats 46/47 maio-dez 2019

Acesso em:

< <http://www.hottopos.com/rih46/10%20-%20SCS%20-%20HELDER.pdf>>

Título: Corporeidade e educação de jovens e adultos

Tema: Corpo e práticas corporais nas dimensões políticas, sociais e culturais.

Fenômeno de estudo: Caracterizar o corpo e as práticas corporais com o direito à escolarização no EJA.

Problema: Como considerar o que jovens e adultos trazem para as escolas e, neste processo, discutir e encaminhar novas possibilidades de corpo e práticas corporais no espaço escolar?

Autor/ autores: CARVALHO, R. M. A.; SILVA, C. A.; BARROS, N. R. C.

Publicação: Notandum, n.53, mai-ago 2020

Acesso em:

< <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/notandum/article/view/52087/751375149967>>

Título: Vida adulta e motricidade: nuances bidirecionais dos modos de ser-no-mundo

Tema: Motricidade e vida adulta.

Fenômeno de estudo: Pelo olhar da motricidade, apresenta-se um conjunto de cinco dimensões bidirecionais, a saber: presencializar o tempo/espço; realizar plenamente; cuidar, cuidar-se e ser cuidado; criar encontros e interpretar realidade. Tais dimensões criam nuances de orientação fenomenológica do modo de ser do adulto, assim como das instâncias institucionais que o acolhem.

Problema: Como orientar as ações na fase da vida adulta, preenchê-la de sentido e responder aos diversos chamamentos das existências num mundo cada vez mais incerto e desigual?

Autor/ autores: SANTOS, S.O.

Publicação: Conventit Internacional, n. 34 set-dez 2020.

Acesso em:> <http://www.hottopos.com/conventit34/SergioOSantos.pdf>>

Dossiê: Motricidade Vital – Eixos de um conhecimento

Título: Motricidade humana e a perspectiva sócio-histórica para a Motricidade Vital.

Tema: Perspectiva sócio-histórica na motricidade humana à motricidade vital.

Fenômeno de Estudo: Apresentar a perspectiva sócio-histórica que deu origem ao conceito de Motricidade Humana, seus desdobramentos, principais autores e grupos de investigação até o surgimento do conceito de Motricidade Vital.

Problema: Quais vias epistemológicas, metodológicas e ontológicas foram percorridas na passagem do conceito de motricidade humana para a motricidade vital?

Autor/ autores: Coletivo Motricidade Vital.

Publicação: International Studies on Law and Education 40, jan-abr 2022.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/isle40/1Coletivo.pdf> >

Título: Do movimento e da ação intencional em percurso cartográfico do pensamento científico.

Tema: Motricidade e seus conceitos a partir de cartografias.

Fenômeno de Estudo: A construção singular da Motricidade Humana, concebida por pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, que vêm trabalhando reunidos desde a década de 90, e que se identificam conceitualmente e sensivelmente sobre outra atitude frente a vida planetária. Discutir para refletir os conceitos que elucidam esse pensamento coletivo e usa o aporte teórico dos pesquisadores sobre ação intencional, movimento e sociedade compartilhada.

Problema: Como as cartografias podem auxiliar na ampliação da compreensão e acesso aos conceitos relacionados aos fenômenos da motricidade?

Autor/ autores: TRIGO, E; SOARES, M.G.

Publicação: International Studies on Law and Education 40, jan-abr 2022.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/isle40/2TrigoGenu.pdf> >.

Título: A rede de sentidos e a tríade experiência, narratividade e interpretação.

Tema: Ampliação do entendimento sobre o sentido e suas intersecções com a experiência a narratividade e a interpretação.

Fenômeno de Estudo: Criar uma aproximação entre o mundo da vida com a rede de sentidos, um dos construtos da motricidade vital. O estudo também aborda as possibilidades de modulação da rede de sentidos pela tríade: experiência, narratividade e interpretação.

Problema: Como os sentidos são modulados e quais suas relações com as experiências corpóreas, as diversas narrativas e distintas possibilidades de interpretação?

Autor/ autores: SANTOS, S.O.

Publicação: International Studies on Law and Education 40, jan-abr 2022.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/isle40/2Sergio.pdf> >

Título: De las pandemias biológicas a otro tipo de pandemias.

Tema: Pandemias, consciência vital, estilos de vida e corporeidade.

Fenômeno de Estudo: Relação entre as pandemias biológicas e outros tipos de pandemia que derivam da perda de sentido comum, de valores humanos, da ética cidadã, da cultura de todos e para todos, além daquelas proveniente da destruição do meio ambiente para proteger a economia.

Problema: Como as pandemias de ordem não biológica potencializam os impactos das pandemias biológicas?

Autor/ autores: NAUNDORF, G.

Publicação: International Studies on Law and Education 40, jan-abr 2022.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/isle40/Naundorf.pdf> >

Título: Incidências da “nova ontologia” de Merleau-Ponty sobre o conceito de “Motricidade Vital”.

Tema: A motricidade vital a partir do enfoque da fenomenologia do corpo de Merleau Ponty.

Fenômeno de Estudo: Discussão acerca da motricidade a partir de uma reflexão pós-empírica, isto é, uma discussão sobre a motricidade como dimensão ontológica enquanto instância essencial à vida.

Problema: A partir das pressuposições da motricidade vital é possível ampliar o reconhecimento do movimento como essencial a uma nova ontologia com sentidos transmutadores, alterando a dinâmica de vida e, assim, potencializando a motricidade e, por conseguinte, a existência humana?

Autor/ autores: JOSGRILBERG, R; OKUHARA, E.

Publicação: International Studies on Law and Education 40, jan-abr 2022.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/isle40/OkuharaJosgrilberg.pdf> >.

Título: Corporeidade, fenomenologia e psicanálise: os teatros do corpo.

Tema: Noção de corporeidade, Merleau-Ponty, Freud e McDougall e a corporeidade humana na formação da subjetividade.

Fenômeno de Estudo: O centro das reflexões é colocar em destaque o modo como a fenomenologia e a psicanálise concebem o corpo, valorizando as dimensões intencionais e pulsionais da existência humana. São examinadas as relações entrelaçadas entre o sentir, a motricidade e a expressividade no contexto da formação dos teatros do corpo em que a vida é representada.

Problema: Como os processos vividos pelo corpo, por meio de laços intercorpóreos, nos transforma em sujeitos?

Autor/ autores: CAMINHA, I. O.

Publicação: International Studies on Law and Education 40, jan-abr 2022.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/isle40/caminha.pdf> >.

Título: Motricidade Vital: uma nova ontologia regional.

Tema: princípios e construtos da Motricidade Vital a partir de mapas conceituais.

Fenômeno de Estudo: A utilização das cartografias, tomada como guias/mapas de leitura da realidade, como modo de orientar e situar nossas compreensões e percepções a cerca dos fenômenos epistêmicos assumidos pela Motricidade Vital.

Problema: Como apresentar os princípios e construtos da Motricidade Vital sem perder o sentido da realidade prática?

Autor/ autores: Coletivo Motricidade Vital

Publicação: International Studies on Law and Education 40, jan-abr 2022.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/isle40/Motricidade.pdf> > Versão em português. < <http://www.hottopos.com/isle40/Motricidad.pdf> > Versão em castelhano .

Título: LUMOCRET, mi praxis creadora.

Tema: Elementos estruturantes da práxis da autora e suas relações com os princípios e construtos da Motricidade Vital.

Fenômeno de Estudo: Síntese do método LUMOCRET que foi sendo desenvolvido ao longo de quatro décadas de trabalho na docência, na formação de grupos de pesquisa e de pesquisadores.

Problema: O que foi sendo desencadeado ao longo de décadas de experiências nas aulas e na formação de pesquisadores para se chegar aos construtos da Motricidade Vital?

Autor/ autores: TRIGO, E.

Publicação: International Studies on Law and Education 40, jan-abr 2022.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/isle40/EugeniaLumocret.pdf> >.

Título: A imersão na práxis criativa como construção da Motricidade Vital.

Tema: A práxis criadora nos termos da Motricidade Vital.

Fenômeno de Estudo: Aplicação dos pressupostos de um campo de conhecimento, em construção ontológica, epistemológica e metodológica, denominado Motricidade Vital, por meio da socialização do processo de construção eu-outro-mundo na ação de imersão na história e criação de outras possibilidades que ampliam as condições de vida na relação inter e intrapessoal.

Problema: De que modo os percursos das experiências vividas estão relacionados aos conceitos, princípios e ideias da Motricidade Vital?

Autor/ autores: SOARES, M. G.

Publicação: International Studies on Law and Education 40, jan-abr 2022.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/isle40/MartaPraxis.pdf> >.

Título: Construcción de una praxis desde la historia de vida profesional hacia la Motricidad Vital.

Tema: Práxis pedagógica e experiências de vida.

Fenômeno de Estudo: Construção da práxis pedagógica e suas relações com as experiências de vida como estudante e docente e a busca das coerências do pensar-sentir pessoal. Contrastes entre a evolução da docência presencial e a experiência virtual provocada pela pandemia de Covid-19.

Problema: Como as experiências vividas moldam o modo como a docência se configura?

Autor/ autores: COUTO, J.M.P.

Publicação: International Studies on Law and Education 40, jan-abr 2022.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/isle40/PazosCouto.pdf> >

E-BOOKS

Título: A integração Oriente-Occidente e os fundamentos do judô educativo.

Tema: Judô e fundamentos educativos.

Fenômeno de estudo: A relação entre a elaboração dos fundamentos educativos do judô na integração das perspectivas filosófico-antropológicas do Oriente e do Ocidente.

Problema: Quais as influências da integração entre o Oriente e o Ocidente na elaboração dos fundamentos educativos do judô?

Autor/ autores: SANTOS, S.O.

Publicação: Cemoroc/ Factash Editora, 2015.

Acesso em: < <http://www.hottopos.com/ebooks/SergioIntegracao.pdf> >

Título: Apreciação da Motricidade Humana.

Tema: Poesia, judô e motricidade.

Fenômeno de estudo: Construir uma aproximação entre a linguagem poética oriental retratada pelo *tanka* com a apreciação da motricidade humana, estabelecendo assim um modo de atribuir sentido para a Educação como fonte esclarecedora dos caminhos do corpo em movimento onde, pelas vivências promovidas na práxis pedagógica e que a interpretação traga luz sobre o que está invisível.

Problema: Como integrar o judô educativo, o poema e a motricidade como condição humana de estudo e a apreciação como método interpretativo?

Autor/ autores: SANTOS, S.O.

Publicação: Cemoroc/ Factash Editora, 2015.

Acesso em: < <http://www2.fe.usp.br/~cemoroc/SergioTanka.pdf> >

As ressonâncias

Os estudos em motricidade, tendo em vista o conjunto significativo de artigos publicados pelas revistas Cemoroc, ganharam um lugar de destaque, especialmente pelo fato de acolher os estudos que ampliam os horizontes de pesquisa, de compreensão e de materialização desse campo multidisciplinar de conhecimento.

Nossa gratidão ao Cemoroc por essa acolhida.

Referências

TRIGO, E. **De la motricidad humana al paradigma vida**. Espanã – Colombia: Instituto Internacional del Saber Kon-traste, 2016.

Recebido para publicação em 18-07-21; aceito em 17-08-21